



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Da Sra. Erika Kokay)

Requer, nos termos regimentais, a realização do Seminário “*O Preço da Saúde Mental: Patologias Sociais e Adoecimento Mental no Trabalho Bancário*”, no âmbito desta Comissão.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, vimos requerer a realização do Seminário “*O Preço da Saúde Mental: Patologias Sociais e Adoecimento Mental no Trabalho Bancário*”, no âmbito desta Comissão, com o objetivo de discutir propostas e medidas concretas para o enfrentamento das patologias que acometem o(a) trabalhador(a) bancário(a) no seu ambiente de trabalho. Sugerimos seja realizado no dia 22/09/2015 ou 29/09/2015, conforme programação a seguir:

14h00 – ABERTURA

Parlamentares

Representantes dos trabalhadores:

Presidente da CUT – Rodrigo Lopes Brito

Representante da CONTRAF

Presidente FETEC – Jose Avelino Neto

Presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília – Eduardo Araujo de Souza

Secretario de Saúde e Condições Trabalho – Wadson Francisco dos S. Boaventura

14h30 – MESA 01

Sofrimento Ético e (in)dignidade no Trabalho Bancário

Profa. Dra. Ana Magnólia Mendes – Universidade de Brasília

Profa. Dra. Lêda Gonçalves Freitas – Universidade Católica de Brasília

Adriane Reis de Araújo – Ministério Público do Trabalho

Prof. Dr. Roberto Heloani – UNICAMP



CÂMARA DOS DEPUTADOS

15h30 – MESA 2

Adoecimento Psíquico, Trabalho Bancário e Políticas Públicas

Sergio Antonio Martins Carneiro – INSS – Diretor de Saúde do Trabalhador

Maria Maeno – FUNDACENTRO

Jorge Mesquita Huet Machado – Ministério da Saúde

JUSTIFICAÇÃO

Os impactos da reestruturação econômica e tecnológica na saúde e qualidade de vida do bancário tem sido foco de estudos em diversas áreas como a psicologia, a sociologia e o direito nos últimos 15 anos. A questão da saúde mental, especialmente, tem chamado a atenção nos últimos anos em função do aumento significativo do número de casos de adoecimento mental registrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Por trás desse aumento identificam-se não fatores individuais isolados, mas um fenômeno social que nos convida a questionar a organização do trabalho e os atuais modelos de gestão a partir desses casos de adoecimento observados. Três situações especificamente no caso dos(as) trabalhadores(as) bancários(as) nos instigam: o assédio moral como patologia da organização do trabalho, o sofrimento ético e a indignidade como frutos desse modelo e as patologias e estratégias por vezes disfuncionais e adoecedoras que surgem frente a esses constrangimentos.

Ante tal constatação é que propomos o debate mais aprofundado da temática por meio da realização do Seminário “*O Preço da Saúde Mental: Patologias Sociais e Adoecimento Mental no Trabalho Bancário*”, no âmbito da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, com o objetivo de discutir propostas e medidas concretas para o enfrentamento das patologias que acometem o(a) trabalhador(a) bancário(a) no seu ambiente de trabalho.

Diante do exposto, formulamos o presente requerimento, na expectativa de contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do mesmo.

Sala da Comissão, em _____, de _____ 2015.

Deputada ERIKA KOKAY- PT/DF